



Nome da disciplina		Nome do professor	
Língua, Cultura e Tradução		Alice Maria Araújo Ferreira	
Código da disciplina	Período	Dia	Horário
394807	2021-1	Terça-feira	14h – 17h40

Ementa:

A virada cultural nos Estudos da tradução desdobrou as discussões sobre as relações língua e cultura em questões sobre a intraduzibilidade, abrindo espaço para análises críticas sobre a relação com a alteridade manifesta nas escritas tradutórias. A disciplina visa examinar as relações entre a tradução e a antropologia para discutir as escritas da relação em termos poéticos.

Objetivos:

- discutir as implicações da relação língua e cultura na tradução;
- examinar a disputa/alternância histórica entre o universal e o particular;
- propor uma abordagem enunciativa da tradução: da língua ao discurso;
- analisar as escritas da relação: tradução e etnografia;
- discutir a relação com a alteridade e a virada ética.

Conteúdo programático:

1. Do relativismo linguístico à virada cultural
2. Poética do traduzir e Antropologia da linguagem
3. Tradução e Antropologia
4. Escritas da relação: tradução e etnografia
5. A categoria de estrangeiro e a virada ética
6. Palestrantes convidadas: apresentações de experiências tradutórias.
7. Seminário: “Relação po-ética com a alteridade”

Avaliação:

Atividades durante o semestre (leituras e produções textuais) – 5 atividades: 10 pts (2 pts por atividade)

Seminário: 10 pts.

A nota final = Média das duas notas (atividades + seminário).

Bibliografia:

BERMAN, A. **A tradução e a Letra ou o albergue do longínquo.** trad. Marie-Hélène Catherine Torres; Mauri Furlan; Andreia Guerini. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.

BERMAN, A. **L'épreuve de l'étranger; Culture et traduction en Allemagne romantique; Herder; Goethe; Schlegel; Novalis; Humboldt; Schleiermacher; Hölderlin.** Paris: Gallimard,



1984.

BERMAN, Antoine. **A prova do estrangeiro: cultura e tradução na Alemanha romântica; Herder; Goethe; Schlegel; Novalis; Humboldt; Schleiermacher; Hölderlin.** Tradução de Maria Emilia Pereira Chanut. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

FERREIRA, A.M.A. “Traduzir-se po-eticamente”. **Aletria** (UFMG), v. 30, p.43-64, 2020.

FERREIRA, A.M.A., “Tradução Etnográfica – Poética do encontro.” In: FERREIRA, A.M.A., BRITO, T.C., MAGALHÃES, M.G., **Crítica e tradução do exílio: ensaios e experiências.** Imprensa Universitária UFG, Goiânia, 2017.

https://www.cegraf.ufg.br/up/688/o/ebook_critica_traducao.pdf

LAPLANTINE, F. & NOUSS, A. **Métissage, de Arcimboldo a Zombi.** Paris, Pauvert, 2001.

LAPLANTINE, F. **Je, nous et les autres.** Paris: Editions Le Pommier, Collection “Manifeste”, 2010.

LAPLANTINE, François, « L’ethnologue, le traducteur et l’écrivain » **Meta : journal des traducteurs / Meta : Translators’ Journal**, vol. 40, n° 3, 1995, p. 497-507. URI:

<http://id.erudit.org/iderudit/003398arDOI: 10.7202/003398ar>

MESCHONNIC, H. **Poética do traduzir.** Tradução de Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo, SP, Perspectiva, 2010. (Introdução).

MESCHONNIC, H. **Poétique du traduire.** Paris: Verdier, 1999.

MESCHONNIC, H. **Politique et éthique du traduire.** Paris, Gallimard, 2007.

NOUSS, Alexis. Le mensonge du migrant : un déficit éthique. In : CASTELAIN, Arnold (dir.) *Traduction et migration : Enjeux éthiques et techniques.* Paris : Presses de l’Inalco, 2020.

OSEKI-DEPRE, I. **De Walter Benjamin à nos jours... (Essais de traductologie).** Paris, Honoré Champion. 2007.

SAMOYAUULT, Tiphaine. Langues en lutte : limites des éthiques de la traduction. In : CASTELAIN, Arnold (dir.) *Traduction et migration : Enjeux éthiques et techniques.* Paris : Presses de l’Inalco, 2020.

SELIGMANN-SILVA, Márcio “Eu é um outro”: a tradução como criação do próprio e encontro festivo”. **Revista Santa Barbara Portuguese Studies**, University of California Santa Barbara, Vol 3 “Theory and practice of Translation in the Portuguese Speaking World”, 2019. Disponível em: https://sbps.spanport.ucsb.edu/sites/default/files/sitefiles/10_Seligmann.pdf . Acesso em jan.2021.

SELIGMANN-SILVA. “Decolonial, des-outrização: imaginando uma política pós-nacional e instituidora de novas subjetividades” (1ª parte). 3 de junho de 2020. Disponível em: <https://artebrasileiros.com.br/opiniao/decolonial-des-outrizacao-imaginando-uma-politica-pos-nacional-e-instituidora-de-novas-subjetividades-parte-1/> (Acesso agosto 2020).

SELIGMAN-SILVA, Márcio, “Filosofia da tradução” in: **O local da diferença: Ensaio sobre memória, arte, literatura e tradução.** Editora 34, São Paulo, 2005. (p. 167-189).

SELIGMAN-SILVA, Márcio, “Um tradutor é um escritor da sombra? Variações sobre a ontologia da tradução”. In: **Cadernos de Tradução**, V.2, n.28, Florianópolis-UFSC, 2011.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **A Antropologia Perspectivista e o método da equivocação controlada.** (Tradução de Marcelo Giacomazzi Camargo e Rodrigo Amaro). Aceno – Revista de Antropologia do Centro-Oeste, 5 (10): 247-264, agosto a dezembro de 2018. ISSN: 2358-5587

WAGNER, Roy, **A invenção da cultura.** (tradução de Marcela Coelho de Souza e Alexandre Morales). Cosac-naify, São Paulo, 2010.

WAGNER, Roy. **The Invention of Culture.** Chicago and London: The University of Chicago Press, 1981.

POSTRAD
POSTRAD
POSTRAD
POSTRAD
POSTRAD
POSTRAD

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

INSTITUTO DE LETRAS – IL

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO-LET

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

